

ANTOLOGIA GREGA DE JOÃO VICTOR KUHN

João Victor Kuhn

Livro VII

VII.11 – Asclepiades

Ὁ γλυκὺς Ἡρίννης οὗτος πόνος, οὐχὶ πολὺς μὲν,
ὥς ἂν παρθενικᾷς ἐννεακαιδεκέτευσ,
ἀλλ' ἐτέρων πολλῶν δυνατώτερος· εἰ δ' Αἶδας μοι
μὴ ταχὺς ἦλθε, τίς ἂν ταλίκον ἔσχ' ὄνομα;

Este é o doce trabalho de Erina, de fato não é muito,
sendo de uma moça de dezenove anos,
mas mais poderoso que os de muitos outros. Se Hades
não tivesse vindo ligeiro para mim, quem teria um nome como [o meu]?

VII.16 – Pinito

Ὅστέα μὲν καὶ κωφὸν ἔχει τάφος οὔνομα Σαπροῦς·
αἱ δὲ σοφαὶ κείνης ῥήσιες ἀθάνατοι.

O túmulo contém os ossos e o nome surdo
de Safo: mas os sábios dizeres dela são imortais.

VII.108 – Diógenes Laércio

Καὶ πῶς, εἰ μὴ Φοῖβος ἂν' Ἑλλάδα φύσε Πλάτωνα,
ψυχὰς ἀνθρώπων γράμμασιν ἠκέσατο;
καὶ γὰρ ὁ τοῦδε γεγὼς Ἀσκληπιὸς ἐστὶν ἱητὴρ
σώματος ὡς ψυχῆς ἀθανάτοιο Πλάτων.

Se Febo não tivesse gerado Platão na Grécia,
como teria curado pelas letras as almas dos homens?
Pois Asclépio foi gerado como curandeiro
do corpo, como Platão da alma imortal.

VII.376 – Crinágoras

Δεῖλαιοι, τί κενᾷσιν ἀλώμεθα θαρσήσαντες
ἐλπίσιν, ἀτηροῦ ληθόμενοι θανάτου;
ἦν ὁδε καὶ μύθοισι καὶ ἦθεσι πάντα Σέλευκος
ἄρτιος, ἀλλ' ἦβης βαιὸν ἐπαυρόμενος
ὑστατίοις ἐν Ἰβηρσι, τόσον δίχα τηλόθι Λέσβου
κεῖται ἀμετρήτων ξεῖνος ἐπ' αἰγιαλῶν.

Infelizes, por que vagamos confiantes em esperanças
vazias, esquecidos da morte funesta?

Havia esse Seleuco, perfeito em todas as palavras e em todo o caráter;
mas, pouco tendo aproveitado a juventude,
nos confins da Ibéria, afastado e distante de Lesbos,

jaz como estrangeiro sobre costas inexploradas.

Livro VIII

VIII.158 – Gregório de Nazianzo [Sobre Naucrácio, irmão de Basílio, o Grande]

Ναυκράτιος πλεκτοῖο λίνου δεσμοῖσιν ἐλυσθεῖς
δεσμῶν τοῦδε βίου ἐξ ἀλῆς ἐλύθη.

Naucrácio, enrolado às ligas da rede tortuosa,
foi libertado das ligas dessa vida pela pesca.

VIII.233 – Gregório de Nazianzo [Contra os violadores de túmulos]

Τίπτε μ' ἀνοχλίζεις; νεκῶν ἀμενηνὰ κάρηνα
μοῦνα φέρω· τύμβων ὅστέα πλοῦτος ἅπας.

Por que me tiras do chão? Levo apenas fugidias cabeças de mortos:
os ossos são toda a riqueza dos túmulos.

Livro IX

IX.7 – Júlio Polieno

Εἰ καὶ σευ πολύφωνος ἀεὶ πίμπλησιν ἀκουὰς
ἢ φόβος εὐχομένων ἢ χάρις εὐξαμένων,
Ζεῦ Σχερῆς ἐφέπων ἱερὸν πέδον, ἀλλὰ καὶ ἡμέων
κλῦθι καὶ ἀψευδεῖ νεῦσον ὑποσχεσίη,
ἤδη μοι ξενίης εἶναι πέρας, ἐν δέ με πάτρη
ζῶειν τῶν δολιχῶν παυσάμενον καμάτων.

Ainda que, em muitos tons, sempre encham teus ouvidos
quer o temor dos que rogam, quer a gratidão dos que rogaram,
Zeus, que reges a sagrada terra de Esquéria, ainda assim,
escuta também de mim, e concede com sincera promessa
que já venha a termo meu exílio, e que na pátria
eu habite, tendo posto fim aos extensos trabalhos.

IX.24 – Leônidas de Tarento

Ἄστρα μὲν ἡμαύρωσε καὶ ἱερὰ κύκλα σελήνης
ἄξονα δινήσας ἔμπυρος ἡέλιος·
ὑμνοπόλους δ' ἀγελήδον ἀπημάλδυνεν Ὅμηρος
λαμπρότατον Μουσῶν φέγγος ἀνασχόμενος.

O sol flamejante, girando em seu curso,
apaga as estrelas e os sagrados ciclos da lua;
Homero, erguendo o facho mais radiante das musas,
apaga cantores aos rebanhos.

IX.101 – Alfeu de Mitilene

Ἡρώων ὀλίγαι μὲν ἐν ὄμμασιν, αἱ δ' ἔτι λοιπαὶ
πατρίδες οὐ πολλῶ γ' αἰπύτεραι πεδίων·
οἷν καὶ σέ, τάλαινα, παρερχόμενός γε Μυκῆνην
ἔγνων αἰγιαλοῦ παντὸς ἐρημοτέρην,
αἰπολικὸν μῆνυμα· γέρων δέ τις· “Ἡ πολύχρυσος,”
εἶπεν, “Κυκλώπων τῇδ' ἐπέκειτο πόλις.

Poucas são as pátrias de heróis ainda à vista;
as remanescentes não são muito mais altas que o chão.
Assim também, infeliz Micenas, ao passar,
te reconheci, mais devastada que qualquer pasto de bodes.
O rebanho de bodes é que indica, e um velho me disse:
“A cidade dos ciclopes, repleta de ouro, ficava aqui.”

IX.112 – Antípatro de Tessalônica

Τρὶς δέκα με πνεύσειν καὶ δις τρία μάντιες ἄστρον
φασίν, ἐμοὶ δ' ἄρκεϊ καὶ δεκάς ἢ τριτάτη·
τοῦτο γὰρ ἀνθρώποις βιοτῆς ὄρος· οἱ δ' ἐπὶ τούτοις
Νέστορι, καὶ Νέστωρ δ' ἦλυθεν εἰς Αἴδη.

Três vezes dez e duas vezes três disseram os adivinhos dos astros
que eu viveria, mas me basta o terço de décadas.
Pois esse é o limite da vida dos homens. O para além disso
fica a Nestor: e Nestor também foi ao Hades.

IX.603 – Antípatro

Πέντε Διωνύσοιο θεραπνίδες αἶδε Σαώτεω
ἐντύνουσι θοᾶς ἔργα χοροστασίης·
ἃ μὲν ἀερτάζουσα δέμας βλοσυροῖο λέοντος,
ἃ δὲ Λυκαόνιον καλλίκερων ἔλαφον,
ἃ τριτάτα δ' οἰωνὸν εὐπτερον, ἃ δὲ τετάρτα
τύμπανον, ἃ πέμπτα χαλκοβαρεῖς κρόταλον·
πᾶσαι φοιταλέαι τε παρηόριόν τε νόημα
ἐκπλαγέες λύσσα δαίμονος εὐιάδι.

Essas cinco moças de Dioniso Salvador
preparam os trabalhos da dança ligeira:
uma erguendo o corpo de um leão cabeludo;
outra, um cervo árcade de belos chifres;
a terceira, um pássaro de belas penas; a quarta,
um tímpano; a quinta, um pesado crótalo de bronze.
Todas estão enfurecidas, o pensamento perturbado,
enlouquecidas pela fúria báquica do deus.

Livro X

X.100 – Antífano

Ἀνθρώποις ὀλίγος μὲν ὁ πᾶς χρόνος, ὃν ποτε δειλοὶ
ζῶμεν, κῆν πολὺν γῆρας ἅπασι μένη·
τῆς δ' ἀκμῆς καὶ μᾶλλον. ὅτ' οὖν χρόνος ὥριος ἡμῖν,
πάντα χύδην ἔστω, ψαλμός, ἔρως, προπόσεις.
χειμῶν τοῦντεῦθεν γήρως βαρὺς· οὐδὲ δέκα μνῶν
στύσεις· τοιαύτη σ' ἐκδέχεται ὀρχιπέδη.

Para os homens seria pouco todo o tempo em que, infelizes,
vivemos, ainda que a velhice cinzenta esperasse por todos:
o tempo do apogeu, ainda menor. Então, quando o tempo nos é maduro,
que tudo venha torrencialmente, a música, o amor, a bebida.
O inverno da velhice, após isso, é pesado: nem por dez dracmas
ficarás ereto, tamanha a impotência a te restringir.

Livro XIII

XIII.7 – Calímaco

Ὁ Λύκτιος Μενίτας
τὰ τόξα ταῦτ' ἐπειπὼν
ἔθηκε· “Τῇ, κέρας τοι
δίδωμι καὶ φαρέτρην,
Σάραπι· τοὺς δ' ὀιστοὺς
ἔχουσιν Ἑσπερίται.”

Menitas de Licto pôs o arco declarando o seguinte:
“aqui, dou-te um arco e uma aljava,
Serápis: os homens de Hespéria têm as flechas”.

Como citar este texto (ABNT):

Kuhn, J. V. Antologia grega de João Victor Kuhn. **Cadernos de Tradução**. Porto Alegre, n. 44, jan./jul., p. 38-41, 2019.